



EVANGELHO

II DOMINGO DA QUARESMA

Mt 17, 1-9

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo Segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus: «Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O». Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito. Então Jesus aproximou-Se e, tocando-os, disse: «Levantai-vos e não temais». Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus. Ao descerem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: «Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos».

Palavra da salvação.

MEDITAÇÃO

CHAMADOS PARA ESCUTAR E SERVIR

O Evangelho deste II domingo da Quaresma, convida-nos a contemplar a Transfiguração de Jesus. Jesus tinha anunciado aos seus discípulos que em Jerusalém deveria “sofrer muito e ser rejeitado pelos anciãos, pelos chefes dos sacerdotes e pelos escribas, ser morto e, após três dias, ressuscitar”.

Este anúncio fez tremer a fé dos discípulos e ao mesmo tempo nasceu um desânimo entre eles. A Transfiguração foi a resposta certa que Jesus deu perante esta situação de crise, de tristeza e de frustração. Diante dos Seus discípulos no monte Tabor, Jesus antecipou-se à sua glorificação.

Para nós, cristãos de hoje, o que é que nos transmite este texto evangélico da Transfiguração?

A transfiguração mostra-nos um raio de luz na nossa fé. Não seguimos um messias cuja vida terminou com a morte, mas Um que triunfou sobre a morte e venceu o pecado com a Sua vida. Faz-nos entender que os sofrimentos são situações temporárias, tal como a cruz é o caminho para a glorificação. Também prepara-nos para Aquele que nos espera, a nossa plena união com O Pai.

Na Transfiguração, a verdadeira identidade de Jesus foi revelada aos discípulos como o centro de toda a história da salvação, do Antigo Testamento para o Novo Testamento. Moisés representando a lei e Elias representado os profetas. Jesus é a luz do Pai e é a revelação definitiva de Deus. Por isso, a voz do Pai convida todos a escutar Jesus. Ora, escutar Jesus é ser obediente à Sua Palavra e discernir a vontade de Deus para a sua vida.

Além disso, o episódio da Transfiguração mostra a necessidade de estar só com O Pai e enfatiza a importância da oração na vida de cada cristão. Foi no monte, o lugar do encontro com Deus, do silêncio, da paz e do diálogo, que os discípulos Pedro, Tiago e João sentiram um pedaço da glória celeste. Na oração, aproximamo-nos face a face a Deus. A Transfiguração convida-nos a abrir os olhos para o mistério da luz de Deus, presente em toda a história da salvação e conduz-nos a um alto Monte para acolher de novo, em Cristo, como filhos do Filho, o dom da Graça de Deus: “Este é o meu Filho amado: Escutai-O.”

O episódio da Transfiguração convida-nos a pensar no céu como a nossa morada permanente. A nossa vida é um caminho para o Céu. Mas é uma via que passa pela Cruz e pelo sacrifício. Muitas vezes, a nossa vida cristã está permeada de provações. O sofrimento acompanha-nos.

Portanto, a nossa missão é acolher esta luz, renovar a firmeza da nossa fé em Deus e estarmos prontos a servir, particularmente os irmãos mais débeis da sociedade.

Que Deus nos ajude a sermos fiéis à nossa vocação cristã em todos os momentos da vida.

Pistas da Reflexão:

- Como enfrento os momentos mais turbulentos na minha vida?
- Meditar nesta frase durante a semana: “Eles não viram mais ninguém senão Jesus”.

Continuação de boa Quaresma.

Pe. Andrew Prince

TEMÁTICA

O TEMPO DA QUARESMA

Dedicamos esta semana para a reflexão sobre o segundo ponto na mensagem quaresmal do Papa Francisco intitulado: a **urgência da conversão**.

É salutar uma contemplação mais profunda do Mistério pascal, em virtude do qual nos foi concedida a misericórdia de Deus. Com efeito, a experiência da misericórdia só



é possível «face a face» com o Senhor crucificado e ressuscitado, «que me amou e a Si mesmo Se entregou por mim» (Gl 2, 20). Um diálogo coração a coração, de amigo a amigo. Por isso mesmo, é tão importante a oração no tempo quaresmal.

Antes de ser um dever, esta expressa a necessidade de corresponder ao amor de Deus, que sempre nos precede e sustenta. De facto, o cristão reza ciente da sua indignidade de ser amado. A oração poderá assumir formas diferentes, mas o que conta verdadeiramente aos olhos de Deus é que ela escave dentro de nós, chegando a romper a dureza do nosso coração, para o converter cada vez mais a Ele e à sua vontade.

Por isso, neste tempo favorável, deixemo-nos conduzir como Israel ao deserto (cf. Os 2, 16), para podermos finalmente ouvir a voz do nosso Esposo, deixando-a ressoar em nós com maior profundidade e disponibilidade. Quanto mais nos deixarmos envolver pela sua Palavra, tanto mais conseguiremos experimentar a sua misericórdia gratuita por nós. Portanto não deixemos passar em vão este tempo de graça, na presunçosa ilusão de sermos nós o dono dos tempos e modos da nossa conversão a Ele.

Reflexão à Mensagem do Santo Padre para a Quaresma 2020

CORONAVÍRUS (COVID-19)

Nota do Conselho Permanente da Conferência Episcopal Portuguesa

Perante a situação que estamos a viver em todo o mundo, motivada pelo coronavírus COVID-19, apelamos à serenidade e ao incremento da prevenção nos cuidados de higiene. Nesse sentido, convidamos a seguir estritamente as indicações e normas da Direção Geral de Saúde.



CONFERÊNCIA
EPISCOPAL
PORTUGUESA

Como em situações semelhantes e em sintonia com outras conferências episcopais e dioceses, e para evitar situações de risco, recomendamos algumas medidas de prudência nas celebrações e espaços litúrgicos, como, por exemplo, a comunhão na mão, a comunhão por intinção dos sacerdotes concelebrantes, a omissão do gesto da paz e o não uso da água nas pias de água benta.

Fátima, 02 de março de 2020

COMO COMUGAR NA MÃO

Devemos pôr a mão esquerda sobre a direita. Não pegamos a hóstia no ar, mas aguardamos que o ministro a coloque em nossas mãos, que formam como que um trono preparado para receber o grande Rei.



AGENDA PAROQUIAL

- O **ofertório do próximo domingo** é destinado à Caritas Portuguesa.

Realizar-se-á a **reunião do Conselho Pastoral** no próximo dia 11 de março, às 21h30, no salão paroquial.

- **Festa de São José**: Celebraremos a Festa de São José (Padroeiro da Comunidade de Caparide) no próximo dia 22 de março, com a procissão às 16h00, seguindo-se a Santa Missa e um jantar partilhado.

- O **Afonso e o Pedro** (Seminaristas) serão **instituídos Leitores** no dia 25 de março, nos Olivais. Haverá Eucaristia às 19h00 e em seguida um jantar partilhado.

- Haverá **confissões quaresmais** no próximo dia 30 de março das 20h00 às 22h00, em Tires.

- Realiza-se o **Retiro Paroquial da Quaresma** no dia 04 de abril no Seminário da Torre D'Aguilha. Tem um custo de 9.80 euros por pessoa para o almoço. Estão abertas as inscrições junto da D.^a São Salvador ou D.^a Olga, em Tires. Em Caparide com D.^a Alzira. Igualmente estão abertas também as inscrições para a **Peregrinação Paroquial a Fátima**.

- Estão abertas as inscrições para a **Visita Pascal** que irá decorrer nos dias 12 e 13 de abril. As famílias interessadas deverão inscrever-se.

- **Renúncia Quaresmal**: A renúncia quaresmal diocesana de 2019 juntou 236.273,45€, destinados à Cáritas da Venezuela. A deste ano destina-se à Diocese de Palai (Índia), para financiar um hospital que atenderá especialmente a população mais pobre.

- O Padre José Ribeiro está a organizar uma **peregrinação à descoberta dos Balcãs**: o património cultural do Montenegro, Albânia e Macedónia entre os dias 21 a 28 de julho. O cartaz encontra-se afixado no quadro de avisos.



Parabéns a todos os escuteiros que realizaram hoje as suas promessas!